

EverestAssetManagement

Everest High Yield

FIC FIM CP E1

CNPJ:37.806.055/0001-01

Carta de Gestão
Novembro/2024

EverestAssetManagement

Cenário e Estratégias de Gestão:

A apresentação de um ajuste fiscal pelo governo este mês, que endereça problemas como as despesas obrigatórias, alinhando o salário-mínimo com as regras fiscais, melhora dos gastos com o Fundeb, ajuste do abono e promoção de reformas na previdência dos militares, vai na direção correta, porém o que o atual governo ainda não quis compreender é que o “arcabouço fiscal” não resolve de maneira estrutural o problema, é uma mera tentativa de se controlar crescimento de despesas, não endereça a trajetória da dívida, é o “mínimo de curto prazo”, não um objetivo final.

O arcabouço foi uma narrativa do governo para buscar zerar o déficit fiscal e tentar mostrar alguma disciplina ao mercado. A nosso ver uma tentativa de ganhar credibilidade para não ter que executar a árdua tarefa de mudar estruturalmente o déficit do país num curto espaço de tempo (mandato do governo atual). A questão estrutural, no entanto, requer um superavit da ordem de 2,0% - 2,5% do PIB para que a trajetória da dívida seja revertida.

Então qual a novidade?

Quando o governo coloca bandas (*range*) nas metas fiscais e busca o mínimo (*low*) da banda e não o centro da meta, deixa a dúvida de qual é a regra fiscal do próprio Arcabouço. Existe banda? O mesmo erro é fazer o anúncio de isenção de Imposto de Renda para rendimentos até R\$5mil, de forma a “suavizar” medidas fiscais mais duras. O *timing* não pode ser “político” o tempo todo.

Quando um programa fiscal já demasiado frouxo (Arcabouço) está tendo dificuldade para ser cumprido, o ponto central que surge no momento é uma questão que se chama credibilidade!

Quando medidas fiscais vêm a conta gotas, pressionando o câmbio, resta a política monetária fazer o contrapeso para segurar a perda de valor da

EverestAssetManagement

moeda do estado “gastão”; desta forma, aumentou consideravelmente a probabilidade de o COPOM acelerar a alta da Selic em dezembro.

O ciclo caminha para juros maiores no curto prazo e uma desaceleração maior da atividade no próximo ano, muito provavelmente com o PIB em 2025 crescendo a metade do que deve fechar o ano de 2024. Num prazo um pouco mais longo (2-3 anos) é possível que o Brasil esteja desenhando um cenário bastante promissor “após a tempestade fiscal e a desaceleração”, mas até lá os juros devem continuar altos.

Estratégia:

Estamos mantendo uma estratégia bastante conservadora de precificação de ativos através das taxas de cessão e teses menos correlacionadas ao ciclo econômico tradicional. As teses estão detalhadas pela respectiva alocação.

A seguir detalharemos atribuição de resultados para o fundo de acordo com a estratégia e alocação correspondentes.

Atribuição de Resultados:

No mês de novembro/24, o fundo gerou um retorno nominal de 1,02%, o que representa 128,32 % do CDI.

As estratégias estão detalhadas a seguir.

I-CONSIGNADOS: 45,84%

Objetiva a proteção e diversificação contra as oscilações de ciclo monetário e econômico, dada a característica do desconto em folha.

EverestAssetManagement

O fundo possui 34,3% de alocação no segmento consignado público, somando-se ainda 9,9% em antecipação de saque aniversário e 1,68% no segmento de consignado privado. O segmento, através de cotas sênior e mezanino, indexadas CDI + (pós), gerou 45,33% do resultado do fundo no mês corrente.

II- IMOBILIÁRIO: 21,11%

Buscamos a seletividade através de segmentação investindo em projetos de baixa renda, onde a demanda reprimida é maior e existem repasses de bancos públicos e privados dada a natureza social do segmento. Foco na produção, evitando o risco tomador, que fica com o banco.

25,78% do resultado mensal atribuído a categoria, através de cotas Seniores pré fixadas entre 1,5% a.m. e 1,6% a.m. de 2 fundos da casa.

III- FOMENTO MERCANTIL – Multi-Cedente Multi Sacado: 20,62%

Segmento que proporciona adequação de duration e liquidez de curto prazo.

Representou 18,64% do resultado do mês, através de 3 fundos investidos. Todos CDI + (pós).

IV- ATIVOS JUS: 3,89%

Objetivo de incremento da rentabilidade de maneira descorrelacionada (diversificação) das demais teses do fundo.

Alocação em cotas seniores e mezanino de fundos da casa e co-investidos em categoria pré, de 1,70% a.m. e cotas pós que partem de CDI + 9% a.a.

EverestAssetManagement

até CDI + 14% a.a.. Os ativos serão sempre precatórios estaduais, municipais e federais em estágio avançado do ciclo processual (pagamento) e TIR elevada.

A tese contribuiu com 5,14% do resultado mensal do fundo.

V- OUTROS: 8,54%

Caixa e ativos de liquidez imediata.

O fundo manteve o nível de subordinação em 45,60%.

Atenciosamente,

Equipe de Gestão Everest Asset Management

gestao@everestasset.com.br

DISCLAIMERS: A) ESTE MATERIAL FOI ELABORADO PELO GESTOR E É MERAMENTE INFORMATIVO; B) ESTE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO NÃO CONSISTE EM LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, TAMPOUCO EM DEMONSTRAÇÃO DE DESEMPENHO; C) AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NESTE MATERIAL NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO COLOCAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, OFERTA OU CONSULTORIA DE COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO VALOR IMOBILIÁRIO; D) LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR; E) RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA; F) A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS; G) FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC; H) DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.